Categoria: Mestrado Núcleo temático: ABC

## Eficiência de Microvirga vignae como bactéria fixadora de Nitrogênio em simbiose com leguminosas de grãos

Sulamita Santos Correa<sup>1</sup>; Rafael Sanches Pacheco<sup>2</sup>; Gustavo Ribeiro Xavier<sup>3</sup>; Jean Luiz Simões Araújo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestranda em Biotecnologia Vegetal, UFRJ, sulamitasantoscorrea@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Pós-doutorado em Fitossanidade e Biotecnologia Vegetal, UFRRJ; <sup>3</sup>Pesquisadores Embrapa Agrobiologia, gustavo.xavier@embrapa.br; jean.araujo@embrapa.br.

.....

As bactérias diazotróficas são microrganismos benéficos que habitam a rizosfera e podem promover o crescimento vegetal fornecendo às plantas parte do nitrogênio necessário para o desenvolvimento vegetal. A Microvirga vignae (estirpe BR 3299) é uma espécie de bactéria isolada de nódulos de caupi cultivados na região semi-árida brasileira. O presente estudo buscou avaliar a capacidade da M. vignae de fixar nitrogênio em associação com quatro espécies de leguminosas de grãos. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação, com o delineamento experimental em blocos casualizados, com quatro repetições, em fatorial 4x4, composto por quatro espécies de leguminosas: feijão-caupi (Vigna unguiculata), feijão-comum (Phaseolus vulgaris), feijão-adzuki (Vigna angularis) e amendoim (Arachis hypogaea); e quatro fontes de N: 1) inoculação com as estirpes recomendadas como inoculantes para cada espécie de leguminosa; 2) inoculação com a M. vignae estirpe BR 3299; 3) co-inoculação com a estirpe recomendada + BR 3299; 4) tratamento controle com N mineral na dose de 2 mM de NO<sub>3</sub>NH<sub>4</sub> equivalente a 60 kg N ha-1. Os resultados mostraram que para o feijão-caupi, o maior número de nódulos foi encontrado nas plantas inoculadas com a M. vignae em relação aos demais tratamentos. Em relação à massa seca de nódulos, o tratamento de inoculação com M. vignae não diferiu estatisticamente do tratamento com N mineral no feijão-caupi, feijão-comum e amendoim. A co-inoculação nas plantas de amendoim proporcionou maior massa seca de parte aérea do que no tratamento com N mineral. A inoculação com a M. vignae não diferiu estatisticamente do tratamento de co-inoculação no feijãocomum e amendoim na avaliação do parâmetro de massa seca de raiz.

**Palavras chave:** bactérias diazotróficas, co-inociação.